

Mostra de Projetos 2011

Projeto Jovem Aprendiz

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos finalizados.

Nome da Instituição/Empresa: Núcleo Espírita Irmã Scheilla.

Cidade: Londrina.

Contato: neis1139@yahoo.com.br

Autor(es): Prof. Ivan Dutra e Nadir Dutra .

Equipe: Magali Batista de Almeida: Coordenadora Geral.

Silvia Helena da Silva: Assistente Social.

Vera Lucia Maria Carlos: Auxiliar Administrativo.

Jéssica Priscila da Silva: Secretária.

Priscila Batista de Almeida: Atendente de Biblioteca.

Maria Aparecida Bento de Souza: Serviços Gerais.

André Luis de Souza Dutra: Instrutor de Inglês.

Reginaldo Francisco Hilário: Instrutor de Matemática.

Rafael Candido Rodrigues: Instrutor de Informática.

Cristiane Yukiko Ueno: Instrutora de Auxiliar Administrativo.

Renata Gonçalves Gomes: Instrutora de Português.

Samuel Vinicius Neves de Araújo: Instrutor de Formação Pessoal.

Todos descritos acima são contratados em regime CLT. A instituição, conta ainda com uma diretoria ativa, porém não remunerada e uma equipe de voluntários.

Parceria: BANCO DO BRASIL; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; INFRAERO; MBRAPA SOJA; PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA; RONDOPAR; UNIFIL; UNOPAR; SHOPPING ROYAL; SHOPPING CATUAI; LABORATÓRIOS VENCOFARMA; PADO METALURGICA;

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE IDEAL; IDENTECH; CACIQUE; CONSORCIO UNIÃO; SONHART.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

A Instituição propõe a capacitação, acompanhamento e encaminhamento de adolescentes para o mercado formal de trabalho através de parcerias e convênios com empresas que atendam os princípios que tratam os direitos dos adolescentes.

Palavras-chave: Juventude, Autonomia, Acompanhamento, Desenvolvimento e Crescimento.

INTRODUÇÃO

Na atualidade o principal projeto da instituição, que está sendo apresentado aqui, é o Projeto de Educação Profissional para Jovens/Projeto Jovem Aprendiz, que está de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e inserido na Proteção Social Básica, o mesmo visa a qualificação profissional de adolescentes em período complementar as atividades escolares. Em nível de contextualização a instituição existe desde 1991 e logo no início os primeiros voluntários efetuaram uma pesquisa na comunidade que até então era carente ao extremo, para verificar qual a necessidade das famílias e foi percebido nesta pesquisa o anseio do jovem em ter uma atividade remunerada.

A instituição começou a ser erguida no bairro e paralelamente a oferecer curso de datilografia, após o curso a mesma procurava empresários e a cada trinta empresas contactadas, uma decidia empregar os alunos recém formados. Em 1993 a instituição começou a se profissionalizar atendendo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Em 1996 cerca de 75% dos jovens estavam alocados. Em 2000 a Instituição iniciou o Projeto Jovem Aprendiz seguindo os moldes legais da Lei 10.097, ou seja, a Lei do Aprendiz.

Hoje a instituição está consolidada, sendo constituída como uma instituição da sociedade civil organizada, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa o atendimento a crianças e adolescentes, provenientes de famílias de baixa renda residentes nas comunidades dos Jardins: Rosa Branca I e II, Santa Mônica, Santa Fé, Marabá, Pindorama, Meton, Vila Ricardo Jardim Interlagos, e adjacências da região leste.

1. JUSTIFICATIVA

A instituição oferece o Curso de Auxiliar Administrativo e técnicas Bancárias a jovens de 14 a 16 anos em situação de vulnerabilidade, visando a iniciação profissional destes jovens pelo desenvolvimento de conhecimentos básicos e competências básicas para o trabalho formal. São desenvolvidas atividades formativas por meio de ações que proporcionam o trabalho das funções cognitivas e expressivas, a aquisição de conhecimentos específicos relacionados à atividade laboral e visando principalmente o desenvolvimento da autonomia pessoal e profissional destes alunos.

A instituição busca a capacitação dentre os moldes legais e vê o adolescente como cidadão de direito. Destaca-se que todo adolescente recebe o curso de qualificação antes de ser encaminhado para o mercado de trabalho, com aulas presenciais ministradas por professores formados. Também se trabalha com os alunos em forma de oficinas e palestras.

2. OBJETIVO GERAL

A Execução de serviço de educação Profissional que visa propiciar ao adolescente de 14 a 16 anos, em situação de vulnerabilidade pessoal e social uma educação para a participação cidadã, no mundo de trabalho e a convivência social.

O objetivo geral, portanto, é profissionalizar e acompanhar os jovens inseridos no mercado de trabalho de acordo com a Lei 10.097/2000.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver atividades formativas para os jovens aprendizes proporcionando-lhes educação profissional através do planejamento de ações cujo conteúdo desenvolva habilidades Básicas e Específicas.

Gerar ações que desenvolvam a autonomia pessoal e profissional do adolescente.

Apoiar o processo de desenvolvimento do adolescente, fortalecendo a auto-estima, em estreita relação com a família, a escola e a comunidade.

4. METODOLOGIA

Desenvolver ações de acordo com as dimensões dialógicas e reflexivas, cognitivas, afetivas, éticas, estéticas e lúdicas.

Ações que promovam hábitos e atitudes para o trabalho.

Ações complementares que buscam o desenvolvimento integral dos jovens, atividades artísticas, culturais e esportivas.

Oficinas pedagógicas priorizando o desenvolvimento de habilidades básicas.

Oficinas para o desenvolvimento de gestão.

Ações pautadas na liberdade de expressão e práticas democráticas.

Construção coletiva do conhecimento com a valorização do saber e da vivência dos jovens como ponto de partida.

Ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com as necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social.

Atividades desenvolvidas diariamente.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Reuniões mensais com equipe técnica.

Acompanhamento de frequência dos jovens.

Acompanhamento do desempenho escolar.

Visitas domiciliares.

Visitas institucionais.

Solicitação de relatórios mensais e trimestrais às empresas parceiras.

Reunião semestral com todos os pais.

6. VOLUNTÁRIOS

Dalson dos Reis.

Ilka regina Sanada.

Indira Dorocio Sanada.

Roger Trigueros.

Terezinha Donato.

Wagner T. S. Miranda.

Roldão Soares Gusmão.

Todos estes atuam como instrutores de Educação Moral para os jovens Aprendiz. A instituição ainda conta com 30 (trinta) voluntários para preparação de alimentos, bazar, oficinas evangelização entre outras.

7. CRONOGRAMA

O projeto inicia-se em fevereiro com as matrículas de 60 jovens na fase de qualificação que após 06 meses são encaminhados para o mercado de trabalho de acordo com o desempenho individual de cada um. No mês de junho são

matriculados mais 40 jovens na qualificação. Atualmente são 50 jovens sendo qualificados e 136 atuando como aprendizes. Pontua-se que a meta conveniada com a prefeitura é de 90 jovens e somente na fase de qualificação.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

A colocação de jovens no mercado de trabalho que se tornam cidadãos de direitos e ganham autonomia contribuindo com o desenvolvimento familiar.

Bons índices nos relatórios mensais.

Alunos que chegam à faculdade.

9. ORÇAMENTO

Despesas mensais:

- Despesas com Salários + encargos: R\$10.400,00
- Água, luz e telefone: R\$950,00.
- Despesas c/ moto boy: R\$200,00
- Contador: R\$900,00
- Despesas c/ alimentação: R\$ 250,00
- Despesas bancárias: R\$ 200,00
- Outras despesas: R\$ 450,00
- Total: R\$13.350,00.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado é articulado com a rede de serviços locais e de mais políticas municipais. As ações são direcionadas para apoiar o processo de

desenvolvimento dos jovens. A instituição busca a formação completa do jovem e oferece ao mesmo um serviço de qualidade pautado nas políticas sociais.

REFERÊNCIAS

Lei do aprendiz nº. 10097/2000 e Decreto 5.598/2005.

Estatuto da Criança e do Adolescente nº. 8069/1990.